

## Ato contra Temer reúne 100 mil em São Paulo

No último dia 10, milhares de pessoas foram às ruas protestar contra o governo de Michel Temer e seu pacote de medidas de austeridade e retirada de direitos dos trabalhadores.

Em São Paulo, apesar do frio rigoroso, aproximadamente 100 mil pessoas foram à Avenida Paulista acompanhar o discurso das lideranças de movimentos sociais e sindicais, além do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, reforçou a defesa da democracia e afirmou que os movimentos não aceitarão mudanças na aposentadoria, tais como idade mínima e paridade de tempo de serviço entre homens e mulheres para obtenção do benefício.

“Esse desgoverno, em um mês, causou mais transtorno para a classe trabalhadora do que nós poderíamos imaginar. Não aceitaremos nenhuma mudança na Previdência que não seja discutida no Fórum dos Trabalhadores”, afirmou Freitas.



Da mesma forma, a presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE), Carina Vitral, avaliou o aniversário de um mês do governo Temer. “Este é um governo de ataque aos movimentos, de criminalização e repressão inimaginável. Não reconhecemos este governo e iremos resistir nas ruas”, garantiu.

## Café SINTPq discute políticas públicas de combate à dengue com alunos da Etec

A proliferação do vírus da dengue, as políticas públicas necessárias para conter o Aedes Aegypti e importância da participação da sociedade civil no combate ao mosquito. Esses foram os temas abordados na 6ª edição do Café SINTPq, realizada no dia 1º de junho, na Escola Técnica Estadual Conselheiro Antonio Prado (Etec).

O evento contou com a participação de mais de 60 alunos do curso de Meio Ambiente e teve como palestrante convidada a Profª. Drª. Emília Rutkowski, do Departamento de Meio Ambiente da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp.

Durante sua fala, Emília apresentou o processo de proliferação do Aedes Aegypti pelo Brasil ao longo das últimas décadas e salientou como diferentes condições de localização, clima, relevo, densidade demográfica e de gestão do espaço urbano podem interferir na



propagação do vírus da dengue.

Ao abordar as políticas públicas necessárias no combate ao mosquito, a especialista ressaltou que ações preventivas do poder público aliadas à fiscalização são fundamentais, mas “insuficientes caso não haja a devida mobilização da sociedade”.

## SINTPq debate marco legal de CT&I em audiência pública

O SINTPq participou no último dia 9 de audiência pública sobre o novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação. O debate aconteceu na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), e contou com a presença de autoridades e lideranças de diferentes entidades ligadas à ciência e tecnologia nacional.

Entre as autoridades presentes, estiveram o deputado federal Sibá Machado (PT), relator do novo marco na câmara, o deputado estadual Carlos Neder (PT), líder da Frente Parlamentar em Defesa dos Institutos Públicos de Pesquisa e Fundações Públicas do Estado e proponente do evento.

A maioria das lideranças presentes criticaram as mudanças promovidas pelo marco. As entidades entendem que tais alterações nas relações público/privado favorecerão apenas o setor empresarial e resultarão no sucateamento e consequente privatização das instituições públicas.



O diretor do SINTPq, José Paulo Porsani, representou o sindicato na audiência pública e criticou a não convocação do movimento sindical para o debate que formulou o novo marco. Porsani também questionou os tópicos da lei que favorecem a pesquisa privada, que, segundo ele, não está em sintonia com os interesses nacionais.



# SINTPq participa do 4º Encontro Nacional de Mulheres na Tecnologia

Entre os dias 17 e 18 de junho, o SINTPq participa do 4º Encontro Nacional de Mulheres na Tecnologia, na cidade de Goiânia-GO. O sindicato será representado pela sua diretoria de Políticas Públicas e funcionária do CPqD, Maria Felomena dos Santos, mais conhecida como Filó.

O evento acontece na Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás e conta com a participação de entidades ligadas à igualdade de gênero e à ciência e tecnologia.

Durante os dois dias de atividades serão apresentadas palestras de mulheres pesquisadoras e profissionais do mercado tecnológico, que irão compartilhar suas experiências e impressões enquanto integrantes deste setor.

O objetivo do encontro é discutir a participação feminina na área de TI e a mudança de cenário



necessário para que se alcance ambientes igualitários para as mulheres que almejam ingressar nas áreas de ciência, tecnologia e inovação.